



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Tipo de Documento: RESOLUÇÃO

Nº do documento no sistema: Nº 26 / 2021 - SCS

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro, 02 de Julho de 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 24, DE 01 DE JULHO DE 2021

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Editor de Vídeo, do Campus Belford Roxo, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23270.000909/2021-62 e as deliberações da 3ª reunião ordinária do Conselho Superior, de 17 de junho de 2021, resolve:

Art. 1º Aprovar, conforme anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Editor de Vídeo, do Campus Belford Roxo, no âmbito deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 07/07/2021 13:10)

RAFAEL BARRETO ALMADA
PRESIDENTE DO CONSELHO
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **26**, ano: **2021**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **02/07/2021** e o código de verificação: **2d30b57a7d**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA EM EDITOR DE VÍDEO**

Belford Roxo

2021

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

João Gilberto da Silva Carvalho

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinícius da Silva Pereira

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luisa Lima

Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo

Marcio Franklin Oliveira

Diretora de Ensino do Campus Belford Roxo

Rosi Marina Rezende

Diretor Administrativo do Campus Belford Roxo

Jorge Maximiano dos Santos

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	14
2. DADOS GERAIS DO CURSO	6
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
4. JUSTIFICATIVA	6
5. OBJETIVOS DO CURSO	10
5.1 Objetivo Geral	10
5.2 Objetivos Específicos	10
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	10
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	11
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	11
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	11
11. MATRIZ CURRICULAR	12
12. EMENTÁRIO	12
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	19
15. INFRAESTRUTURA	20
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	21
17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	21
18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21
<u>APÊNDICE</u>	23

IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ Campus Belford Roxo

CNPJ: 10.952.708/0001-04

Diretor de Implantação: Márcio Franklin Oliveira

Endereço: Av. Joaquim Costa Lima, s/nº – São Bernardo (em frente ao nº 2.970)

Cidade: Belford Roxo

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26.112-055

Telefone: (21) 3293-6078

Site da Instituição: www.portal.ifrj.edu.br/belfordroxo

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Giuliano Djahjah Bonorandi

Cargo/Função: Docente

Formação: Graduação em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo (2006); Mestrado em Comunicação (2011); Doutorado em Comunicação e Cultura (2017)

Titulação: Doutor

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva

Matrícula Siape: 2417071

CPF: 097.019.247-97

Telefone: (21) 98101-1050

Endereço eletrônico (e-mail): giuliano.bonorandi@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Jonas Soares Lana

Campus: Belford Roxo

Formação: Bacharelado em História (2002); Mestrado em História (2006); Doutorado em Ciências Sociais (2013)

Titulação: Doutor

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva

Matrícula Siape: 1257658

CPF: 036.620.186-75

Telefone: (21) 98275-3676

Endereço eletrônico (e-mail): jonas.lana@ifrj.edu.br

Nome: Raphael Argento

Campus: Belford Roxo

Formação: Graduação em Desenho Industrial – Programação Visual (2006); Mestrado em Design (2009); Doutorado em Design

Titulação: Doutor

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva

Matrícula Siape: 2342436

CPF: 089.431.067-42

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): raphael.souza@ifrj.edu.br

Nome: Erivelton Muniz da Silva

Campus: Belford Roxo

Formação: Graduação em Arquitetura e Urbanismo (2001); Mestrado em Urbanismo (2006)

Titulação: Mestre

Participação: (X) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva

Matrícula Siape: 1446208

CPF: 073.433.607-10

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): erivelton.silva@ifrj.edu.br

Nome: Marcela Botelho Tavares

Campus: Belford Roxo

Formação: Bacharelado e licenciatura em Filosofia (2009); Mestrado em Estética e Filosofia (2012); Doutorado em Artes Visuais (em andamento)

Titulação: Mestre

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva

Matrícula Siape: 2414247

CPF: 113.334.447-10

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): marcela.tavares@ifrj.edu.br

1.3 Responsável pela Manutenção de Dados nos Sistemas Acadêmicos

Nome: Samantha Silva Deodato

Cargo/Função: Auxiliar de Biblioteca/Secretária Acadêmica

Regime de trabalho: 40 horas

Matrícula Siape: 2390605

CPF: 128.126.577-23

Telefone: (21) 3293-6078

Endereço eletrônico (e-mail): samantha.deodato@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Editor de Vídeo

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Carga horária total: 160 horas

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) completo

Categoria do curso: (X) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 25

Modalidade de oferta: (X) Presencial () Ensino a Distância

Público-alvo: Interessados em geral

Local em que será realizado: Campus Belford Roxo

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Em um mundo dominado pelas imagens e pelas mídias sociais, é cada vez mais importante conhecer profundamente a técnica da produção das imagens em movimento e a sua utilização nas redes sociais, na *internet* e nos mais diversos tipos de mídia.

O curso de Editor de Vídeo promoverá a formação inicial e a qualificação profissional em produção de vídeo para mídias digitais. O aluno deverá concluir o curso sabendo produzir e editar vídeos, sons e texto, bem como os veicular nas diversas mídias. Essa capacidade poderá ser útil para promover tanto suas ideias, quanto seus projetos e produtos.

O domínio em conjunto dessas práticas contribuirá para a geração de renda, assim como para o pleno exercício da cidadania.

4. JUSTIFICATIVA

O Campus do IFRJ em implantação no município de Belford Roxo, em consonância com as leis que regem os Institutos Federais, é destinado também à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Trabalhadores, Educação Profissional Técnica em Nível Médio e Educação Superior.

A partir do trabalho desenvolvido no âmbito da Comissão de Elaboração do Plano de Implantação do *campus* (instituída pela Portaria 47, de 03 de março de 2015), de diálogos com representantes da municipalidade – que possibilitaram identificar, em parte, as demandas e expectativas das autoridades e munícipes – e tomando como base um primeiro levantamento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), consolidou-se que o foco de atuação do *campus* está direcionado para as áreas relacionadas à indústria criativa (sobretudo no segmento produtivo da moda, vestuarista, calçadista, de acessórios, moveleiro, urbanístico) e à infraestrutura urbana – com ênfase em mobilidade e urbanismo metropolitano, bem como para a formação de professores potencialmente para a área de artes.

Hoje, quando o IFRJ – Campus Belford Roxo entra no seu quarto ano de atividades, nota-se a existência de uma demanda local por cursos de formação em produção de conteúdo para mídias digitais, particularmente em suporte videográfico. Isso ficou evidenciado pela grande procura para o curso de extensão em Fotografia e Vídeo para Mídias Digitais, oferecido nos últimos semestres.

Nos anos iniciais do século XXI, no Brasil, a internet se tornou um meio de comunicação e de obtenção de informações acessível a todos os estratos socioeconômicos, graças principalmente ao crescente acesso aos dispositivos móveis. Segundo a Pesquisa TIC Domicílios 2015, organizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, naquele mesmo ano, 51% da população brasileira acessava internet em seus domicílios, como se observa na **Tabela 1**.

Tabela 1 – Proporção de Domicílios com Acesso à Internet

A4 PROPORÇÃO DE DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET
 PROPORTION OF HOUSEHOLDS WITH INTERNET ACCESS
 PERCENTUAL SOBRE O TOTAL DE DOMICÍLIOS¹
 PERCENTAGE OF THE TOTAL NUMBER OF HOUSEHOLDS¹

Percentual (%) Percentage (%)		Sim Yes	Não No	Não sabe Does not know	Não respondeu Did not answer
TOTAL		51	49	0	0
ÁREA AREA	Urbana/Urban	56	44	0	0
	Rural/Rural	22	78	0	0
REGIÃO REGION	Sudeste/Southeast	60	40	0	0
	Nordeste/Northeast	40	60	0	0
	Sul/South	53	47	0	0
	Norte/North	38	62	0	0
	Centro-Oeste/Center-West	48	52	0	0
RENDA FAMILIAR FAMILY INCOME	Até 1 SM Up to 1 MW	23	76	0	0
	Mais de 1 até 2 SM More than 1 MW up to 2 MW	39	61	0	0
	Mais de 2 até 3 SM More than 2 MW up to 3 MW	61	39	0	0
	Mais de 3 até 5 SM More than 3 MW up to 5 MW	75	25	0	0
	Mais de 5 até 10 SM More than 5 MW up to 10 MW	86	14	0	0
	Mais de 10 SM More than 10 MW	95	5	0	0
CLASSE SOCIAL SOCIAL CLASS	A	97	3	0	0
	B	82	17	0	0
	C	49	51	0	0
	DE	16	84	0	0

¹ Base: 67.038.766 domicílios. Dados coletados entre novembro de 2015 e junho de 2016.

¹ Basis: 67,038,766 households. Data collected between November 2015 and June 2016.

Fonte: Comitê Gestor da Internet no Brasil (2015).

No mesmo ano, a pesquisa Pnad do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que o dispositivo mais utilizado para acessar a Internet no Brasil era o telefone celular (IBGE, 2016), além de outros dispositivos que passaram a integrar a realidade dos brasileiros, como os *tablets* e as Smart TVs.

Ao mesmo tempo, o mercado publicitário passou a investir somas cada vez maiores no mercado digital (IAB, 2017), reforçando a importância desse meio para a divulgação de produtos e serviços.

No mercado em geral, tanto as grandes marcas quanto os pequenos empreendedores passaram a utilizar cada vez mais as mídias sociais para apresentação e venda de seus produtos e serviços.

O vídeo está presente em nossa vida como nunca. A popularização dos *smartphones* democratizou a produção e o registro de imagens; além disso, o maior acesso à internet possibilitou a veiculação dessa produção de forma rápida, prática e acessível. Com a mudança do suporte analógico para o digital, a produção de imagens amadoras atingiu um patamar inédito, e os reflexos no mundo profissional foram extremamente abrangentes. Ao mesmo tempo em que a produção de vídeos para fins variados se tornou possível a qualquer pessoa, mesmo sem nenhuma qualificação profissional, o mercado se torna cada vez mais exigente, buscando o profissional completo, que apresente o diferencial técnico e autoral.

As transformações na veiculação de notícias e imagens, com a perda de espaço das mídias impressas para as digitais, têm provocado profundas mudanças em campos da produção de vídeos, que se renova e amplia, tornando-se ainda mais dinâmica. O promissor mercado de vídeos permite a inserção de profissionais nos mais diversos campos, desde grandes empresas a pequenos empreendedores que necessitam veicular seus produtos de forma diferenciada, o que possibilita a geração de renda quase que imediata para o profissional adequadamente formado.

Nesse contexto, o IFRJ propõe o curso de Formação Inicial e Continuada em Editor de Vídeo, a ser oferecido em versão integralmente presencial no Campus Belford Roxo. O objetivo dessa iniciativa é promover a qualificação profissional capaz de estruturar narrativas audiovisuais por meio das técnicas de edição de imagens e áudio.

O aluno deverá concluir o curso sendo capaz de articular os elementos das linguagens audiovisuais através de diferentes técnicas. Em um mercado multifacetado, o egresso estará preparado para trabalhar, redigindo e apresentando produtos e serviços nas diversas mídias utilizadas por esse setor, contemplando as diversidades regionais e as necessidades de comunicação das empresas atuantes. Com uma formação que articulará os conhecimentos técnicos com os saberes relativos ao domínio sociocultural, o aluno terá desenvolvido competências que ampliarão sua capacidade para geração de renda e para o pleno gozo de seus direitos sociais.

No curso proposto, essa formação é assegurada por um corpo docente com graduação, pós-graduação e/ou atuação nas áreas de interesse, incluindo Comunicação,

Videografia, Fotografia, Edição de Áudio e Vídeo, Roteirização, Design Gráfico, Design de Animação, Filosofia da Arte e História da Arte.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Promover a formação inicial a fim de qualificar profissionalmente editores de vídeo para mídias digitais.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Reconhecer e manipular/operar as diferentes linguagens audiovisuais;
2. Ampliar o repertório visual e sonoro do/da estudante;
3. Trabalhar na inclusão digital e alfabetização visual;
4. Capacitar o/a estudante para o planejamento e a realização de projetos audiovisuais;
5. Promover a reflexão sobre a interface entre os aspectos culturais e identitários junto ao desenvolvimento de produtos audiovisuais;
6. Fomentar o desenvolvimento da criatividade e da inovação aplicadas às mídias digitais.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

A fim de alcançarmos os objetivos propostos, serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas, debates, pesquisas, entre outras ações. Os estudantes serão orientados a formar grupos de estudo e trabalho, visando desenvolver competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas à solidariedade, ao respeito à diferença e ao aprendizado do trabalho em equipe. As atividades didático-pedagógicas estão direcionadas aos grupos, o que não impedirá que, em alguns momentos, seja requerida do estudante a participação individual. Todas elas serão desenvolvidas em franco diálogo com os docentes, a exemplo do que ocorre em outros cursos de FIC já oferecidos na área de Fotografia e Audiovisual. Nesse sentido, em vez de os professores transmitirem passivamente seus conhecimentos aos alunos, será priorizada a construção coletiva, com base em estratégias didáticas que valorizam a colaboração, sendo a função do professor a de mediador do processo ensino–aprendizagem.

O planejamento das aulas e o cronograma de atividades serão disponibilizados para os estudantes no início do curso.

O IFRJ – Campus Belford Roxo fornecerá os materiais didáticos necessários para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas na matriz curricular.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Concluído o curso de Editor de Vídeo, o profissional estará apto a: estruturar narrativas de filmes e vídeos, editar imagens e áudios; criar efeitos especiais; executar a pós-produção de obras audiovisuais; operar equipamentos de videografismo e imagens ao vivo; controlar funções de *software* e utilizar produções básicas (MIDI, USB, LAN e Wi-Fi); e dialogar com novas tecnologias e mídias.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no curso de Editor de Vídeo estará capacitado a atuar em diversos meios de comunicação, como *blogs*, redes sociais, produtoras de vídeo e imprensa, criando material audiovisual. A área de atuação abrange desde clientes individuais (como profissionais autônomos e pequenos e médios empresários) a grandes produtoras de vídeo, redes de comunicação, jornalismo, publicidade, comércio e indústria.

9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso de FIC em Editor de Vídeo, o requisito mínimo é o candidato possuir o Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) completo.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), em seu Art. 26, o ingresso dos discentes nos cursos FIC ministrados no IFRJ dar-se-á por meio de processo seletivo, classificatório e não eliminatório; e com inscrição livre, em caso de cursos direcionados para um determinado grupo, segmento, instituição ou comunidade. As normas do processo seletivo serão definidas e regulamentadas em edital específico, em consonância com a política institucional traçada para ingresso de educandos.

11. MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR ¹		
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária Presencial
Social	Elementos da Linguagem Audiovisual	32 horas

¹ (De acordo com o descrito na Resolução IFRJ/Consup nº 41, de 19 de dezembro de 2018, no Art. 13 do CAPÍTULO I – Do Planejamento do Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC).

	História da Linguagem Audiovisual	18 horas
Profissional	Edição de Vídeo	48 horas
	Edição de Áudio	24 horas
	Criação e Roteiro	18 horas
	Introdução à Animação Gráfica	20 horas
	Carga Horária Total do Curso	160 horas

12. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR Elementos da Linguagem Audiovisual		SALA 17
PROFESSOR Giuliano Djahjah Bonorandi		SIAPE 2417071
DIAS DA SEMANA A serem definidos em edital público	HORÁRIO A ser definido em edital público	QT. HORAS/AULA 32
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS</p> <p>Elementos da linguagem cinematográfica: planos, ângulos, enquadramento, composição, movimentos de câmera, som, cor. Sintaxe cinematográfica. Os elementos do plano: escala, movimentos, luz, sombra e texturas. As diferentes teorias da montagem. <i>Raccord</i>. Espaço real/espço filmado. Mídias digitais e analógicas. Formatos e resolução. <i>Frame rate</i> e Compressão. Temperatura de cor. Princípios da fotografia aplicados ao vídeo. Tipos de câmera e objetivas. Tripés e <i>slides</i>. Equipamentos para vídeo no celular. Iluminação de 3 pontos.</p>		

BIBLIOGRAFIA

AUMONT, J. **A estética do filme**. Campinas: Papyrus, 1995.

BURCH, N. **Práxis do cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

EISENSTEIN, S. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

JIMENEZ, J. G. **Narrativa audiovisual**. Madri: Catedra, 1996.

MIGLIORIN, C. **Inevitavelmente cinema: educação, política e mafuá**. 1. ed. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2015. Disponível em: <http://www.sementecinematografica.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Livro-Inevitavelmente-Cinema-Cezar-Migliorin.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2020.

XAVIER, I. **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

COMPONENTE CURRICULAR História da Linguagem Audiovisual		SALA 17
PROFESSORA Marcela Botelho Tavares		SIAPE 2414247
DIAS DA SEMANA A serem definidos em edital público	HORÁRIO A ser definido em edital público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS O cinema e as suas origens. Introdução à linguagem audiovisual. Elementos de história do cinema e estudo dos gêneros cinematográficos. Teorias e métodos para análise de produções audiovisuais. O campo específico do cinema, da televisão, da videoarte e das novas mídias, e sua inter-relação nos dias de hoje. A cultura da convergência e a hibridização dos dispositivos de mídia.		

BIBLIOGRAFIA

ANDREW, D. **As principais teorias do cinema**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

BURCH, N. **Práxis do cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

BURGUESS, J.; GREEN, J. **Youtube e a revolução digital**. São Paulo: Aleph, 2009.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

MACHADO, A. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. Campinas: Papyrus, 1997.

MACIEL, K. (org.) **Trasncinemas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR Edição de Vídeo		SALA 17
PROFESSOR Giuliano Djahjah Bonorandi		SIAPE 2417071
DIAS DA SEMANA A serem definidos em edital público	HORÁRIO A ser definido em edital público	QT. HORAS/AULA 48
EMENTA		
CONTEÚDOS Formatos digitais de vídeo. Codecs de vídeo. Edição não linear de vídeo. Filtros e efeitos especiais. Sincronização de áudio e vídeo. Inserção de legendas e créditos. Técnicas de edição de vídeo. Ferramentas e <i>softwares</i> de edição.		

BIBLIOGRAFIA

ANG, Tom. **Vídeo digital: uma introdução**. São Paulo: Senac, 2007.

CARRIERE, Jean-Claude. **A linguagem secreta do cinema**. 1ª ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2005.

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

MURCH, Walter. **Num piscar de olhos**. A edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

STAM, Robert. **Introdução à Teoria do Cinema**. Campinas: Papyrus, 2003.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. São Paulo: Paz e terra, 2005.

XAVIER, Ismail (org.) **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilmes, 1983.

COMPONENTE CURRICULAR Edição de Áudio		SALA 17
PROFESSOR Jonas Soares Lana		SIAPE 1257658
DIAS DA SEMANA A serem definidos em edital público.	HORÁRIO A ser definido em edital público	QT. HORAS/AULA 24
EMENTA		
CONTEÚDOS O som como fenômeno físico e sociocultural. Relações entre sons e imagens em movimento na história do audiovisual. Técnicas e equipamentos de captação e registro de som direto. O som e a música como recurso dramático em produções audiovisuais. Edição de áudio para audiovisual em sistema multipista.		

BIBLIOGRAFIA

EISENSTEIN, Sergei. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

FAXINA, Elson. **Edição de áudio e vídeo**. Curitiba: Intersaberes, 2018.

MEDAGLIA, Júlio. Trilha sonora: música como (p)arte da narrativa. *In*: MEDAGLIA, Júlio. **Música impopular**. 2 ed. São Paulo: Global, 2003. p. 232-63.

MOURA, Fernando. **Trilhas sonoras**: entre o mundo encantado e a vida real. Rio de Janeiro: Música & Tecnologias, 2017.

RODRIGUEZ, Angel. **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. São Paulo: Senac, 2006.

WEIS, Elisabeth; BELTON, John (org.). **Film sound: theory and practice**. New York, Columbia University, 1985.

COMPONENTE CURRICULAR Criação e Roteiro		SALA 17
PROFESSOR Jonas Soares Lana		SIAPE 1257658
DIAS DA SEMANA A serem definidos em edital público	HORÁRIO A ser definido em edital público	QT. HORAS/AULA 18
EMENTA		
CONTEÚDOS Redação de textos para produções audiovisuais. Roteiro e narrativa. As etapas de roteirização: ideia, sinopse, pré-roteiro e roteiro final. Norma culta da língua, oralidade e coloquialidade no texto audiovisual. Os usos da voz no texto audiovisual. Roteirização para filmes documentários.		

BIBLIOGRAFIA

BRIGGS, Mark; NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2012.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, Cultrix, 2002.

FIELD, Syd. **Manual do roteiro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

HOWARD, David; MABLEY, Edward. **Teoria e prática do roteiro**. Trad. Beth Vieira, 2. ed. São Paulo: Globo, 1999.

MACIEL, Luiz Carlos. **O poder do clímax**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MCKEE, Robert. **Story**: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Rio de Janeiro: Arte & Letra, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR Introdução à Animação Gráfica		SALA 17
PROFESSOR Raphael Argento		SIAPE 2342436
DIAS DA SEMANA A serem definidos em edital público.	HORÁRIO A ser definido em edital público	QT. HORAS/AULA 20
EMENTA		
CONTEÚDOS Introdução à história da animação em computação gráfica. Prática de animação em computação gráfica. Importação de imagens e uso de camadas. Animação de texto e elementos da infografia em vídeo: aberturas, <i>lower thirds</i> , encerramento. Uso da suíte Adobe (Photoshop e After Effects) para criação de elementos abstratos animados.		

BIBLIOGRAFIA

BRAHA, Yael; BYRNE, Bill. **Creative motion graphic titling for film, video, and the web**. Burlington: Focal Press, 2011.

DOCKERY, Joe; CHAVEZ, Conrad. **Learn Adobe After Effects CC for visual effects and motion graphics**: Adobe Certified Associate (ACA). Adobe Press, 2019.

FECHER, Timo. **Motion graphics design academy: the basics**. Hösbach: Crossfeyer, 2017.

KRASNER, Jon. **Motion graphic design: applied history and aesthetics**. Burlington: Focal Press, 3th. ed., 2013.

ROOK, Ian; BEARE, Peter. **Motion graphics: principles and practices from the ground up**. Bloomsbury Visual Arts, 2017.

TAYLOR, Angie. **Design essentials for the motion media artist: a practical guide to principles & techniques**. Burlington: Focal Press, 2011.

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) – aprovado pela Resolução IFRJ/Consup nº 41, de 19 de dezembro de 2018 –, a avaliação será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. A avaliação será dada utilizando-se, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, a fim de se orientarem as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo.

Desenvolvida ao longo do curso, a avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio da elaboração e aplicação de instrumentos processuais constituídos de diversos recursos, como: pesquisas, relatórios, questionários, produção de materiais audiovisuais, seminários e autoavaliação.

Os critérios de avaliação de cada componente curricular a serem adotados pelos professores serão apresentados aos educandos no início das aulas, garantindo-lhes o direito ao conhecimento sobre quantidade, valor, bem como aos instrumentos avaliativos aos quais serão submetidos.

Após a sua aplicação, os instrumentos utilizados para a avaliação escolar serão analisados e comentados pelos professores com os educandos, objetivando-se redefinir metas e prioridades, além de fazer ajustes nas atividades pedagógica. As avaliações, nesse sentido, constituirão oportunidades de aprendizagem e reorganização dos conteúdos curriculares.

Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas, segundo os Arts. 36 e 37 do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

14. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Editor de Vídeo, com carga horária de 160 horas. Esse certificado será emitido com observação da legislação em vigor e a autorização específica de órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos de FIC.

15. INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso, são necessários:

- 1 sala de aula com quadro branco, equipada com projetor e computador;
- 20 cadeiras com braço;
- 1 mesa comum;
- 1 cadeira;
- biblioteca, contendo obras referentes à temática do curso;
- laboratório de Informática com acesso à internet;
- Câmeras DSLR, objetivas, tripés e iluminação.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ – Campus Belford Roxo, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes, a equipe de Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do *campus* e com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi) e o Núcleo de Diversidade Marielle Franco (Ndivas), ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os estudantes poderão contar também com horários de atendimento individualizado com os professores de cada componente curricular – desde que sejam agendados previamente, de acordo com a disponibilidade dos docentes.

17. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

As despesas do curso estão providas dentro da matriz orçamentária do campus com custeio.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUMONT, J. **A estética do filme**. Campinas: Papyrus, 1995.

BRASIL, Interactive Advertising Bureau. **INFOGRÁFICO IAB BRASIL - PESQUISA DIGITAL ADSPEND 2017**. 2017. Disponível em: <https://iabbrasil.com.br/pesquisa-iab-brasil-digital-adspend-2017> . Acesso em: 19 nov. 2019.

BURCH, N. **Práxis do cinema**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

Comitê Gestor da Internet no Brasil. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2015**. São Paulo: CGI.br, 2016. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Dom_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf. Acesso em: 11 nov. 2019.

EISENSTEIN, S. **A forma do filme**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios: Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal, 2015: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2016. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv99054.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portaria nº 47, de 03 de março de 2015**. Disponível em: <http://boletimdeservico.ifrj.edu.br/ifrj/boletim/download/141>. Acesso em: 16 dez. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução nº 41, de 19 de dezembro de 2018**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/125107661-Regulamento-dos-cursos-de-formacao-inicial-e->

[continuada-*fic*-anexo-a-resolucao-ifrj-consup-no-41-de-19-de-dezembro-de-2018.html](http://www.sementecinegrafica.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Livro-Inevitavelmente-Cinema-Cezar-Migliorin.pdf).

Acesso em: 18 dez. 2020.

JIMENEZ, J. G. **Narrativa audiovisual**. Madri: Catedra, 1996.

MIGLIORIN, C. **Inevitavelmente cinema**: educação, política e mafuá. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2015. Disponível em: <http://www.sementecinegrafica.com.br/wp-content/uploads/2017/12/Livro-Inevitavelmente-Cinema-Cezar-Migliorin.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2020.

XAVIER, I. **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

APÊNDICE

Proposta de Viabilidade do Curso

Eu, Márcio Franklin Oliveira, Diretor de Implantação do Campus Belford Roxo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), declaro estar ciente da proposta do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Editor de Vídeo, proposto por Giuliano Djahjah Bonorandi, coordenado por Heloísa Helena de Oliveira Santos, curso apresentado à Pró-Reitoria de Ensino, e solicito ao Conselho Acadêmico de Ensino Técnico especial atenção ao pedido ora realizado.



Márcio Franklin Oliveira

Márcio Franklin Oliveira
Diretor de Implantação Diretor
IFRJ - CBR
Matricula SIAPE 2780646

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE CURSO Nº 59/2021 - PROEN (11.01.80)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro-RJ, 08 de Fevereiro de 2021

PPC_do_curso__FIC_em_Editor_de_Vdeo_revisado_2.pdf

Total de páginas do documento original: 21

Tipo de conferência: CÓPIA SIMPLES

(Assinado digitalmente em 07/07/2021 13:13)

RAFAEL BARRETO ALMADA

REITOR

2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **59**, ano: **2021**, tipo: **PROJETO DE CURSO**, data de emissão: **02/07/2021** e o código de verificação: **61bb6f3db5**